

Duas décadas de ABRAGEL: crescimento, consolidação e muitos motivos para comemorar ⁽¹⁾

Charles Lenzi
Juliana Villa Boas
Nathália Nóbrega
Paula Lima

Neste mês de agosto, a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa – ABRAGEL, maior representante do segmento de usinas hidráulicas autorizadas do Setor Elétrico Brasileiro, comemora 20 de anos de fundação, e não nos faltam motivos para comemorar diante de uma trajetória marcada por muito crescimento e significativas conquistas.

Atualmente, somos mais de 280 associados e representamos 72% do segmento ou quase 3% da capacidade instalada nacional, com 4.123 MW instalados em 316 usinas, que representam um montante de investimento de mais de 32 bilhões de reais ao longo destes 20 anos.

Mas quem vê esses números tão significativos não imagina como nascemos no longínquo ano de 2000. O contexto era a enorme reestruturação da indústria elétrica brasileira que aconteceu na década de 90, e o objetivo era reunir os agentes interessados em projetos de produção de energia de pequeno e médio porte de geração de energia limpa e renovável. Pela iniciativa de apenas 7 empresários, (Bolognesi Engenharia, Correcta Consultoria de Projetos e Engenharia, Cooperativa Regional de Eletrificação Teotônia – CERTEL, Engevix Engenharia, Ergo Construção e Montagem, Desenvix e Goetze Lobato Engenharia) foi fundada a Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica – APMPE. Em 2010, quando nos tornamos ABRAGEL, já éramos 58 associados, cada dia mais ativos nas pautas do segmento.

A atuação criteriosa e incansável da ABRAGEL ao longo de sua trajetória pode ser mensurada em números: foram encaminhadas mais de 200 contribuições em audiências e consultas públicas promovidas pelas diferentes entidades do setor; enviadas mais de 500 cartas e ofícios aos diferentes agentes institucionais; publicadas mais de 500 matérias em importantes veículos de comunicação, sendo mais de 290 originais e mais de 198 réplicas feitas em agências de notícias e veículos online sobre os mais relevantes temas para o segmento.

A pauta de conquistas em prol dos associados também muito nos orgulha. A ABRAGEL esteve presente em todas as importantes discussões estruturais relacionadas ao desenvolvimento das PCHs, sempre agindo com protagonismo nos diversos temas de interesses de seus associados. Sem prejuízo das outras tantas vitórias, destacamos as seguintes conquistas ao longo desses 20 anos: (i) a atuação junto ao Congresso Nacional para contribuição na concepção do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA); (ii) o estabelecimento de argumentos que permitissem a participação das pequenas centrais hidrelétricas no MRE e a sua não-exclusão, sob qualquer justificativa; (iii) a defesa dos benefícios elétricos sistêmicos na busca da consolidação da política de desconto na tarifa de uso

do Sistema de Distribuição; (iv) a defesa da isenção do pagamento de CFURH e P&D para as PCHs e CGHs, tendo em vista a sua pequena área territorial atingida; (v) fundação, em conjunto com outras Associações, do Fórum de Meio Ambiente de Associações do Setor Elétrico Brasileiro – FMASE e do Fórum das Associações do Setor Elétrico – FASE; (vi) representação dos interesses dos associados em diversas ações judiciais; (vii) discussão com a ANEEL para otimização e aperfeiçoamento dos procedimentos de análise e aprovação de estudos e projetos hidrelétricos de pequeno porte, visando o incentivo ao investimento privado neste setor; (viii) diversas contribuições que resultaram em melhorias na metodologia de definição de preços e de realização dos leilões de energia do ACR; (ix) discussão com o Regulador e o Poder Concedente sobre os efetivos impactos das centrais autorizadas no MRE e a sua repercussão na metodologia de revisão da garantia física dos empreendimentos; (x) participação ativa em diversos conselhos e fóruns de meio ambiente e recursos hídricos; e (xi) criação, em conjunto com a ABEEÓLICA e com Instituto Totum, do Programa de Certificação de Energia Renovável, que permite a todos os usuários de eletricidade fazer uma escolha consciente e baseada em evidências para a energia renovável, em qualquer país do mundo.

Com esforço conjunto de todos os associados, a ABRAGEL também vem participando da construção de um ambiente de negócios mais justo e isonômico para o segmento, ressaltando sempre a importância de que os atributos e externalidades positivas das pequenas centrais hidrelétricas sejam verdadeiramente considerados nas políticas públicas setoriais, a exemplo da enorme capacidade de geração de empregos e das significativas melhoras no índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) para a comunidade onde estão localizados os empreendimentos, do relevante incremento na arrecadação de impostos para os estados e municípios e da movimentação da indústria associada a cada elo da cadeia, haja vista sua cadeia produtiva 100% nacional.

Olhando para os dados, constata-se que as PCHs são grandes aliadas na retomada econômica do país. A rica hidrografia brasileira ainda tem capacidade de abarcar mais de 1.600 novas usinas, o que representa uma potência de mais de 24.000MW nos próximos 10 anos ou 192 bilhões de reais em investimentos.

Temos orgulho de ter nos tornado uma das principais associações do Setor Elétrico e somos muito gratos a todos aqueles que participaram e participam conosco desta jornada. Desejamos que os próximos 20 anos sejam tão positivos como estes primeiros e vemos muitos, motivos para acreditar que serão. Vida longa à ABRAGEL!

Charles Lenzi é Presidente Executivo da ABRAGEL. Juliana Villas Boas é Gerente de Assuntos Jurídicos e Regulatórios da ABRAGEL. Nathália Nóbrega é Analista de Assuntos Regulatórios e Paula Lima é Analista de assuntos administrativos e financeiros da ABRAGEL

(1) Artigo publicado na Agência Canal Energia. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/artigos/53145335/duas-decadas-de-abragel-crescimento-consolidacao-e-muitos-motivos-para-comemorar>. Acesso em 01 de setembro de 2020.

